

Polícia Rodoviária inicia Operação Tiradentes nas rodovias estaduais

CURITIBA

O Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv) está desde a quarta-feira (20) com a 'Operação Tiradentes' em todo o Paraná para reforçar a segurança na malha rodoviária estadual durante o feriado prolongado. Todas as seis companhias da unidade participam das atividades, incluindo o efetivo administrativo, a fiscalização aos condutores para evitar acidentes e o cometimento de crimes de trânsito. A ação seguirá até as 12 horas de segunda-feira (25).

O BPRv intensificará as atividades nos mais de 12 mil km de rodovias estaduais devido ao aumento no fluxo de pessoas que seguem para o Litoral e Interior do estado.

Os policiais rodoviários contarão com aparelhos telométricos (baômetros) e radares móveis para as abordagens. Um dos objetivos do batalhão é inibir aqueles que praticam velocidade acima do permitido e dirigem sob efeito de álcool. A Polícia



Operação Tiradentes segue até segunda-feira

Militar também verificará os documentos dos veículos e condutores.

Para quem pega a estrada, tanto para ir quanto para voltar ao seu destino, é importante ressaltar os cuidados com a manutenção do veículo,

sendo preciso verificar as condições mecânicas (freios, suspensão e pneus) para evitar problemas.

Os motoristas também devem sempre portar os documentos do veículo e a Carteira Nacional de

Habilitação (CNH), além de estarem em dia com o pagamento de tributos (IPVA, licenciamento e seguro obrigatório). O batalhão orienta ainda que o motorista evite viajar em horários de pico. (Da assessoria)

Novas regras eleitorais: menos recursos, menos tempo e mais rigidez

BRASILIA

Menos recursos, menos tempo de televisão e uma campanha mais curta fazem parte da nova realidade dos candidatos às eleições municipais deste ano. A reforma eleitoral aprovada pelo Congresso no ano passado alterou profundamente o cenário para as eleições. No pleito deste ano, candidatas a prefeito e vereador também terão de cumprir decisão do Supremo Tribunal Federal que proibiu doações de empresas às campanhas.

Especialistas apontam que partidos, candidatos e militância terão de mudar o jeito de fazer campanha para cativar um eleitor cada dia mais crítico e informado. As crises econômica e política pela qual passa o país também terão impacto significativo no processo eleitoral. O cientista político Murillo de Aragão cita ainda a Operação Lava Jato

como fator decisivo para o fim do que chama de "capitalismo tupiniquim". "Que funcionou sempre na base da troca de favores entre o setor privado e o setor público e isso envolvia o financiamento de campanhas. Com a proibição das doações eleitorais, com a criminalização de patrocínios, apoios, troca de favores e até mesmo os efeitos da lei anticorrupção, que proíbe hoje que se dê presentes ou qualquer outro tipo de vantagem – o que pode ser interpretado como um gesto ilícito – isso gera uma nova realidade dentro da política brasileira. A política brasileira vai ter que se reinventar para se financiar perante esse novo quadro que se apresenta".

A Reforma Eleitoral (Lei nº 13.165/15) prevê a redução do tempo de campanha de 90 para 45 dias e 10 dias a menos no horário eleitoral gratuito no rádio e na TV. Se antes

as campanhas iam de julho a outubro, agora elas ocorrem a partir de agosto. O tempo da propaganda em bloco no rádio e na TV também foi reduzido à metade – serão dois blocos de dez minutos, um de manhã e outro à noite. Só candidatos a prefeito terão espaço nesse horário. Vereadores ficam restritos a 40% do tempo de inserções ao longo da programação. Há também restrições ao formato desses programas e à publicidade em cartazes. Tudo isso, com o objetivo de reduzir os custos das campanhas e a influência do poder econômico no resultado do pleito.

Luis Carlos Hauly, do PSDB do Paraná, que já participou de 17 pleitos ao longo de sua vida política, prevê um retorno aos velhos tempos. "Vai ser uma campanha muito difícil do ponto de vista financeiro. Então, vai ter que gastar sola de sapato e saliva, porque dinheiro não

vai ter. Então, os candidatos e os partidos vão ter que se mobilizar daqui até a eleição fazendo campanhas internas, contribuições de filiados, almoços, jantares e outros eventos que possam angariar recursos para seus candidatos na chapa de vereadores e prefeitos".

Nas próximas eleições, candidatos e partidos políticos também terão que lidar com a pouca tradição do brasileiro de doar dinheiro para campanhas. Com a proibição de doações por empresas, além do dinheiro do Fundo Partidário – dinheiro público repassado às legendas – só pessoas físicas poderão doar, até 10% de sua renda bruta no ano anterior às eleições. Antes da reforma eleitoral, eram os próprios candidatos que definiam o quanto iam gastar, sem limite fixo, e só informavam o valor à Justiça para posterior verificação com as receitas captadas. (Agência Câmara)

FRANCISCOLOGIA

Capítulo CCXIV

Paz e Bem, meu amigo e irmão, vamos continuar falando sobre São Francisco de Assis agora o Espelho da Perfeição. Como respondeu a seu companheiro, que lhe perguntou por que não corrigia os abusos que havia na ordem no seu tempo.

Porque, se o súdito fiel e bom conhece e observa a vontade de seu prelado, pouco cuidando. Seria necessário que o prelado tivesse dele. Mais ficaria tão feliz com a bondade dos frades, pelo seu fervor e o meu, que, se estivesse doente de cama, não hesitaria em satisfazê-los, porque o meu ofício de prelado é apenas espiritual e consiste em dominar os vícios, corrigi-los e emendá-los espiritualmente. Já que não posso corrigi-los e emendá-los pela pregação, pela admoestação e pelo exemplo, não quero tornar-me verdugo que pune e flagela, como os poderosos deste mundo. Pois eu confio no Senhor (cf. Sl 102) que os inimigos invisíveis, que são os carrascos do Senhor para castigar neste e no outro mundo, desde agora tirarão vingança daqueles que transgredirem os mandamentos de Deus e o voto de sua profissão; e os fará castigar pelos homens deste mundo, para sua ignomínia e vergonha, e assim voltarão à sua vocação e profissão. Na verdade, até o dia de minha morte, não deixarei de ensinar aos frades, ao menos pelo exemplo e boas ações, a seguirem o caminho que o Senhor me mostrou (cf. IRs 8,36), caminho que lhes ensinei e mostrei com a palavra e o exemplo, para que não tenham deslucido (cf. Rm 1,20) diante do Senhor e, mais tarde, eu não seja obrigado a prestar contas (cf. Lc 16,2) deles diante de Deus".

Frei Leão, companheiro e confessor de São Francisco, escreveu a Frei Conrado de Offida as palavras escritas abaixo, dizendo que as tinha ouvido da boca do bem-aventurado Francisco, o mesmo Frei Conrado as referiu em São Damiano, perto de Assis. São Francisco estava em oração atrás do altar da igreja de Santa Maria dos Anjos, com as mãos erguidas para o alto, e suplicava a Cristo que tivesse misericórdia do povo na grande tribulação que devia vir. O Senhor disse-lhe: "Francisco, se queres que eu tenha misericórdia do povo cristão, faça que tua ordem permaneça naquele estado em que foi fundada, pois nada mais me resta em todo o mundo. E eu te prometo que, por teu amor e de sua ordem, não permitirei que alguma tribulação se abata sobre o mundo. Mas eu te digo que os frades vão se afastarem do caminho em que os colocou. E provocarão em mim tanta ira que me insurgirei contra eles, chamarei os demônios e lhes darei todo o poder que desejarem, e os eles provocarão tanto a estandarte entre os frades e o mundo que ninguém poderá vestir teu hábito, a não ser nas selvas. E quando o mundo perder a confiança na tua ordem, não restará outra luz, porque eu os estabeleci para serem luz do mundo" (cf. Mt 5,14). E São Francisco disse: "De que viverão meus frades que habitarem nas selvas?" — Cristo disse: "Eu os alimentarei, como alimentei os filhos de Israel com o maná no deserto (cf. Dt 8,16, Jo 6,31), porque estes serão bons e retos, voltarão ao estado primitivo em que a ordem foi fundada e iniciada".

Para ouvir de Nosso Senhor Jesus Cristo Amém. (Continua na próxima edição – Programa Francisco Instrumento da Paz) Paz e Bem.

PROGRAMA FRANCISCO INSTRUMENTO DA PAZ

Ouçã e participe!!

Todos os sábados
Das 15h às 18h
Pela Rádio Cabuçu AM 1490 KHz